

O projecto *Peças Frescas*, criado em 2002 pelo curso de Composição da ESML, é um laboratório que permite aos alunos da Escola Superior de Música de Lisboa experimentar o resultado das suas criações musicais, levando-as também para fora de um contexto académico e estimulando o diálogo e partilha de experiências entre intérpretes e compositores.

**Co-apresentação**

Escola Superior de Música de Lisboa  
São Luiz Teatro Municipal

**10 MAR**

**Metamorphosis and Resonances for Trumpet solo**

Hugo Reis

**Quinteto de Metais**

Carmen Pomet

**TV Grotesque nº 4**

João Araújo

**Pastoral e Fantasia para Flauta solo**

Manuel Poças

**Plácidos Domingos**

Pedro F. Finisterra

**O Maior Poema**

João Caldas

**Quarteto**

Eduardo Proença

**7**

Pedro F. Finisterra

**Sinfonieta**

Manuel Poças

**11 MAR**

**As Cinco Estações**

João Llano

**Duas Peças para Clarinete solo**

Nuno Ribeiro

**Project 2**

Jorge Ramos

**Enigma**

João Costa

**O Horizonte de uma Borboleta**

Hugo Reis

**A Skeleton in the Closet**

André M. Santos

**Prometheus**

Jorge Ramos

**La Question Éthérée d'un Rocher**

Abel Chaves

**SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL**

**10 MAR**

Peças  
ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA  
Frescas

## PROGRAMA 10 MAR

---

### Metamorphosis and Resonances for Trumpet solo

De Hugo Reis

Trompete: Paulo Fernandes

*Metamorphosis and Resonances* é o título de um conjunto de 24 peças para instrumentos a solo. O conceito transversal a todas elas reside na transformação gradual da ideia e do material utilizado, modificando e ampliando o seu carácter e intensidade. As próprias características organológicas de cada instrumento irão restringir a ideia e a transformação do material. Assim, do ponto de vista de escrita musical, este ciclo de 24 peças foi escrito de forma livre e sem preconceitos estéticos. *Metamorphosis and Resonances for Trumpet solo* é a 3ª peça do conjunto.

---

### Quinteto de Metais

De Carmen Pomet

Trompete Miguel Pais, Paulo Fernandes;

trompa: Filipa Salazar;

eufónio: Pedro Frazão; tuba: Tiago Santos

(Grupo Horpetium & Friends)

Este *Quinteto de Metais* é uma peça dedicada a um grupo de amigos, estudantes da Escola Superior de Música de Lisboa. O projecto iniciou-se com um pedido do trio *Horpetium* para compôr uma peça para quinteto de metais, de forma que ao trio original se pudessem juntar mais dois músicos convidados.

---

### TV Grotesque nº 4

De João Araújo

Sintetizador: João Araújo

Pedimos direcções para o nosso destino à recepcionista do estranho edifício; ela telefona aos seus superiores solicitando autorização para

nos informar. Enquanto aguardamos, observamos a estranha visão na entrada - 6 televisões espreitam pela parede de tijolo, mostrando cenas diversas. De momento, analisamos um desses *grotesques*:

*The television is playing an instructional video on elevator design. It is crucial to maintain proper lighting in an elevator. In the absence of sight, passengers' sense of motion is greatly enhanced. The passenger should never feel as though they are physically ascending or descending: the elevator should create the illusion that the building is flat. This is the mark of a successful elevator design.* (Jake Elliot)

---

### Pastoral e Fantasia para Flauta solo

De Manuel Poças

Flauta: Carolina Moura

Sendo esta a primeira peça que compus este ano, e portanto, a primeira da licenciatura, é uma peça onde me procurei descobrir. É uma peça com um carácter bastante leve, associado ao ambiente campestre onde vivo, e com o qual me identifico bastante, com uma certa vivacidade bastante assumida que se vai revelando ao longo da peça.

---

### Plácidos Domingos

De Pedro F. Finisterra

Barítono: João Costa,

Piano: Pedro Finisterra

Plácidos Domingos  
Pardos são os dias sem te ver,  
Noites de sonhos encarnados  
Em penumbra mortífera mergulhados.

São tais dias deserto,  
Secura do coração sangrado  
Até à última gota despejado,  
Átrio de vida despojado.

Mas azuis são os céus,  
Se acima de ti colocados  
E brilhantes e amenos os dias,  
Infinitas vidas, contigo partilhados.

Quero tanto mais mais querer-te  
Mas que mais querer que tudo?  
Será que consigo mais amar  
Mais além de perdidamente?

Quem me dera amar somente...  
(Nuno Cruz)

---

### O Maior Poema

De João Caldas

Clarinete: Tiago Menino; violoncelo: Carolina

Leite; mezzo-soprano: Maria Fontes;

piano: João Caldas

O *Maior Poema*, a partir de um poema com o mesmo título de Mário Dionísio, é uma tentativa de estabelecer uma relação isomórfica entre o poema e a música, não só formalmente, como semanticamente. Conceitos tais como uniformidade e singularidade, que estão presentes no texto, são representados musicalmente na relação entre os instrumentos; entre o canto (por vezes também é um instrumento) e os instrumentos (que também cantam), sendo o piano a grande caixa de ressonância da peça.

---

### Quarteto

De Eduardo Proença

Oboé: Rui Araújo; fagote: João Vieira;

viola: Catarina Silva

Neste curto andamento para trio de palhetas duplas e viola convivem o burlesco, o romântico e o vagamente solene numa mescla bizarra, resultado de uma série de influências que vão desde o serialismo à música popular, passando pela canção de intervenção e pelo contraponto barroco. A importância da ironia na estruturação da música destaca-se na organização formal baseada na ideia de inversão rítmica e melódica, e no uso dos números que estão fora de *Fibonacci* para formar padrões na harmonia.

---

## 7

De Pedro F. Finisterra

Direcção: Hélio Soares; soprano: Sofia David;

flauta: Rita Cordeiro; clarinete: Patrícia Silva;

violino: Patrícia Coelho; violoncelo: Sofia Azevedo;

piano: Dinis Costa; *woodblocks*: Miguel Curado

7, a representação quantitativa em meios-tons de uma 5ª perfeita, intervalo que corresponde à proporção de 3:2 presente na série dos harmónicos, estrutura que rege a nossa capacidade de reconhecer um conjunto de parciais (sons puros ou sinusoidais) como sendo um único som de altura definida e com um timbre próprio. O intervalo chave que permitiu dar os primeiros passos na conceptualização de “harmonia” e, mais tarde de “tonalidade”, com o famoso “I-V-I” (de notar que os graus I e V encontram-se a uma distância de 5ª perfeita, portanto 7 meios-tons, entre si). No entanto o número 7 (tal como todos os outros números) pode ser usado não só para a especulação de alturas, mas também ser aplicado noutros parâmetros, como o ritmo, instrumentação (timbre) e quantidade de repetições do material musical (entre muitos outros...). É com esse jogo de relações numéricas entre os diversos parâmetros, que, de diversas formas mais ou menos rígidas ou puramente simbólicas, escrevi este septeto. Septeto – 7, ora aí está! Afinal de contas, quantas eram as bolas de cristal?! :-)

---

### Sinfonieta

De Manuel Poças

Flauta/ flautim: Carolina Moura;

oboé: Paulo Maciel; clarinete: Cassiano Cardoso;

fagote: João Vieira; trompa: Ana Rosa Carvalho;

violino: Inês Silva e Patrícia Coelho;

viola: João Costa; violoncelo: Filipa André;

contrabaixo: Eduardo Jordão

Este é o primeiro andamento de uma peça que virá a ser completada futuramente, sobre a qual não tenho muitas mais palavras a acrescentar, esperando que a música em si transmita para vós tudo aquilo que pretendo.